# BRI0024 – Economia Internacional II

**Exercício de fixação**

**Aula 2 – Determinação da taxa de câmbio**

1. Paridade de juros: condição de equilíbrio.

*"O mercado de câmbio está em equilíbrio quando os depósitos de todas as moedas oferecem a mesma taxa de rendimento esperada"* Krugman-Obstfeld, p.357

1. Tendo em conta esta afirmação, explique porque ela é verdadeira, ou seja, como se estabelece a condição de paridade de juros.

RUS$ = R€ + EeUS$/€ - EUS$/€)/ EUS$/€) (equação 14.2, p. 286 KOM)

O mercado de câmbio está em equilíbrio quando os retornos esperados sobre os depósitos de determinado par de moedas são iguais, se medidos em uma mesma moeda.

1. Faça um gráfico para ilustrar sua resposta.
2. De que forma as atuações dos bancos centrais (de distintos países) pode influir sobre uma situação de equilíbrio de paridade de juros?

No gráfico anterior, podemos pensar em duas situações: (i) - Aumento na taxa de juros do dólar



(ii) - Aumento na taxa de juros do euro

1. Calcule as taxas de retorno em dólar dos seguintes ativos:
	1. Um quadro cujo preço aumenta de US$ 200.000 para US$ 250.000 em um ano.

25% => 250/200=1,25

* 1. Uma garrafa de um caro Borgonha, Domaine de la Romanée-Conti 2011, cujo preço passa de US$ 255 para US$ 275 entre 2013 e 2014.

7,84% => 275/255=1,078431

* 1. Um depósito de £ 10.000 em um banco de Londres em um ano no qual a taxa de juros em libras é 10% e a taxa de câmbio vai de US$ 1,50 para US$ 1,38 por libra.

£ 10.000 = US$ 15.000 em t0

Variação cambial: 1,38/1,50 = 0,92 => - 8%, ou seja, o dólar apreciou

Depósito em t1: £ 11.000 (10% aa) => em £ 11.000 x 1,38 = US$ 15.180

Rendimento em t1: 15180/15000 = 1,012 => 1,2%